

## METODOLOGIAS COLABORATIVAS NO ENSINO DA LÍNGUA ESPAÑHOLA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA CONSTRUINDO O 2000, NAZARÉ DA MATA – PE.

Jean Brito da Silva<sup>1</sup>  
Beatriz de Melo Miranda<sup>2</sup>  
Maria Eduarda da Silva Lima<sup>3</sup>  
Maria Eduarda Gomes da Silva<sup>4</sup>  
Tânia Maria Diôgo do Nascimento<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Ao entrar em contato com um idioma diferente da língua nativa, abrem-se várias novas formas de ver o mundo, afinal, a linguagem molda as nossas percepções sobre a vida. No ambiente escolar, o jovem estudante aprende sobre a importância da comunicação no tatear das culturas, com todas as suas nuances e singularidades.

Dessa forma, este trabalho vem relatar o projeto “Caminos del mundo hispánico: las producciones culturales en lengua española” (em tradução livre: “Caminhos do mundo hispânico: as produções culturais em língua espanhola”), vivenciado na Escola Construindo o 2000, localizado na cidade de Nazaré da Mata - PE. Onde tem como proposta possibilitar aos alunos dos anos iniciais e finais experiências pedagógicas relacionadas à língua espanhola, arte e ao lúdico. O desenvolvimento do projeto privilegiou e evidenciou a importância dessas áreas para a formação integral dos alunos levando-os a serem protagonistas da construção do conhecimento.

Parte-se do pressuposto de que a arte e o lúdico, como importantes elementos da cultura, não podem receber um tratamento secundário ao longo do processo educacional e de formação das crianças. Portanto, considera-se de fundamental importância a realização de ações voltadas para a valorização da arte e do lúdico nas escolas.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira – FALUB, [jeanbritods@hotmail.com](mailto:jeanbritods@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco – UPE, [biamelomiranda@hotmail.com](mailto:biamelomiranda@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco – UPE, [eduardalima007@hotmail.com](mailto:eduardalima007@hotmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Pernambuco – UPE, [eduardasilva1508@hotmail.com](mailto:eduardasilva1508@hotmail.com)

<sup>5</sup> Professora Orientadora: Doutora, Faculdade Luso Brasileira - FALUB, [diogotania@hotmail.com](mailto:diogotania@hotmail.com)

A arte se faz presente no contexto da educação infantil principalmente no desenvolvimento social cognitivo. É através do imaginário das suas criatividade que a criança mostra suas emoções e sentimentos.

É esta proposta de criação, de representação, de prazer, enfim, de lúdico, que o Projeto “Camino del mundo hispánico: las producciones culturales en lengua española” desenvolveu, é ele que tornou possível o aluno ser protagonista de sua aprendizagem, escritor de suas histórias, transformando a sala de aula num mundo de curiosidades, descobertas e interação com as diversas manifestações artísticas. As propostas respeitam as crianças e buscam levá-las a interagir com seus pares e compreender melhor o mundo em que vivem através de suas vivências e cotidianidade. O trabalho artístico proposto pelo projeto encara a arte como linguagem e procura levar em conta o seu caráter dialético. A esse respeito, Ernst Fischer (1971) nos leva a refletir sobre a função da arte em nossa sociedade atual. Ele acompanha a evolução das artes da pré-história até nossos dias e fundamenta seu trabalho a partir de uma visão marxista, à medida em que vê a função da arte de maneira dialética e inserida na sociedade de classes.

O mundo capitalista cria dualidades, separa razão e emoção. A arte precisa remover esse conflito, ultrapassá-lo. Para Fischer, a função arte não é única e se transforma com um mundo que está em constante transformação. Mas ela guarda também, através dos tempos, elementos contínuos e comuns. Isso quer dizer que a humanidade não é apenas uma contraditória descontinuidade, mas é também continuidade. O antigo e o novo permanecem em nós, mesmo que não percebamos. Ainda na visão de Fischer, a arte nos aproxima do real de forma dialética, através da razão e da emoção, do novo e do antigo, da identificação e não identificação, do desejo de compreender o mundo para melhor transformá-lo. A função essencial da arte num mundo dividido em classes deve ser a de esclarecer e incitar à ação, mas não podemos nos esquecer que a arte também guarda algo de sua magia primitiva. É exatamente isso que o Projeto, com suas propostas de ação, visa promover: reflexão, mudanças, transformação, sem deixar de levar em conta a magia contida no processo de criar, de fazer e compreender a arte.

## **METODOLOGIA**

A base metodológica adotada é de natureza qualitativa e exploratória, por meio da pesquisa-ação, que possibilita tanto o posicionamento ativo e crítico, quanto a intervenção e a busca da transformação através da construção de novos conceitos e valores a partir da participação coletiva dialógico-dialética.

Pesquisa-ação segundo Tozoni Reis (2010.pag.180) “não é apenas uma etapa do processo da pesquisa realizada, mas parte essencial, porque comunica o resultado da investigação e suas originais interpretações, tornando, então, o conhecimento socializado”.

O estudo teve como sujeitos da pesquisa alunos dos anos iniciais e finais na disciplina de língua espanhola.

A pesquisa qualitativa deste trabalho parte da sala de aula como uma espécie de laboratório, onde se percebem as necessidades e a realidade dos educandos.

“A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. (...) A pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada, via de regra através do trabalho intensivo de campo.” (LUDKE/ANDRE, 1996, p.11).

O trabalho foi desenvolvido durante período de fevereiro a junho de 2019. Inicialmente, o projeto iniciou-se com os alunos realizando pesquisas, discussões em sala e gerando a troca de conhecimento sobre a diversidade de conteúdos que eram vivenciados em etapas. Em seguida, o professor solicitava algo dentro do que foi trabalhado para que assim, fossem realizadas as apresentações de suas produções artísticas.

## DESENVOLVIMENTO

Todos os professores devem repensar na sua prática pedagógica, inclusive, os de língua estrangeira. Principalmente quando se deparam com muitos dos alunos com dificuldades na absorção de conteúdos e até mesmo com aqueles que não sentem interesse pela disciplina. Certamente muitos fatores contribuem para isso, mas, para que haja um progresso, é preciso também que o profissional faça uma pausa, onde possa buscar alternativas para que as aulas sejam mais interessantes.

Santos e Carneiro (2013, p.6) afirmam que:

É fundamental que o professor modifique o seu foco de preocupação sobre o que, quando e como ensinar para a reflexão sobre o que fazer para que a criança aprenda de modo a se propiciar verdadeiramente, de nosso sistema de leitura e escrita, e não apenas reproduzi-lo. Nesse sentido o professor precisa ter clareza de que “o que ele ensina é diferente daquilo que o aluno aprende”, pois cada criança vai assimilar as informações que circulam no seu meio e aquelas trazidas pelos colegas e pelo professor, de acordo com as concepções que ela tem sobre a escrita naquele momento.

Seguindo esse pensamento, o professor é um mediador da aprendizagem, um incentivador, e, num ambiente de cooperação com outras interações positivas, a ação

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

individual deste será mais eficaz. As novas maneiras de relação social e os novos hábitos culturais passam a exigir mudanças na forma de ensinar as crianças e os jovens, pois eles estão crescendo inseridos num mundo de realidade virtual e educados num mundo indiferente às transformações culturais.

Com isso, surgem as metodologias colaborativas, que esse caminho de ensino ativo oportuniza aos alunos possuírem o papel de protagonistas na construção dos seus próprios conhecimentos, saindo, portanto, da posição daqueles que apenas são receptores das diversas informações que lhes são expostas na sala de aula.

Segundo Pinheiro:

“A atitude mediadora exige de nós o estar disponível e atento ao outro, seja como observador ou como ouvinte, percebendo conceitos e pré-conceitos, as preferências e o que causa estranhamento. Ludicamente podemos chegar até nossos alunos por vias mais ousadas, menos “escolares”, mais repletas de vida que a arte reflete.” (apud, MARTINS,2005,p.121).

Faz-se necessário garimpar, facilitar, lapidar, criar um canal para atingir a meta a que se propõe que é a de ensinar para uma clientela diversificada, consciente de que é preciso encontrar caminhos que também apresentem diversidade.

O lúdico também está relacionado à afetividade, ao desenvolvimento da autoestima, comunicação e interação social. A respeito da forma como nos relacionamos afetivamente, Walter Benjamin (1984) nos fala da essência do brincar. Para o autor, brincar não é um fazer “como se”, mas um fazer sempre “de novo”, transformação da experiência mais comovente em hábito.

Para se trabalhar com a Arte é necessário proporcionar um diálogo entre o expectador e a obra, ou seja, fazer com que o aluno possa entender, analisar, observar, perceber, distinguir, criticar e apreender o sentido da expressão relatada pelo artista.

A Arte é fonte de humanização, pois possibilita ao homem tornar-se consciente de sua existência individual e social, questionando, interpretando o mundo e a si mesmo. Dessa forma, evidencia-se a relevância de sua utilização no âmbito educacional, bem como sua extensão na sociedade, garantindo, assim, pessoas comprometidas com a humanização, no sentido de reconhecer e respeitar as diferenças, assumindo sua individualidade e particularidade. Sabe-se que a educação é a base que fornece estruturação, em conjunto com a família, para uma sociedade plena.

Portanto, ao desenvolver as atividades propostas pelo Projeto “Camino del mundo hispánico: las producciones culturales en lengua española”, os estudantes brincam e criam

trabalhos originais através das diversas linguagens artísticas dentro do viés da língua estrangeira. O projeto se imbrica nos alunos infantojuvenis para vivenciar as atividades lúdicas no ambiente escolar. No seio da cultura infantojuvenil, festeja com o brincar e suas nuances ao delinear atividades que buscam conduzir os alunos para a descoberta de outros mundos, para se projetar num universo inexistente, mas conveniente a ela.

Assim, um dos objetivos deste Projeto é o de levá-los a vivenciarem novas aprendizagens através do lúdico, da arte e da língua espanhola. Torna-se necessário, desta forma, apresentar aqui o que entendemos por lúdico e por arte. Qual a importância desses elementos para o desenvolvimento do ser humano, para a educação?

Cordeiro (2003), a respeito da importância social do lúdico, nos diz:

Ora, se o lúdico é um elemento chave na criação da cultura, há que se defender a importância desse elemento e sua presença também na transmissão da cultura. Daí pensarmos na necessidade de uma educação voltada e preocupada com os aspectos lúdicos da cultura, aspectos que envolvem a criação, a representação, o jogo, o prazer das realizações humanas. (2003, p. 13)

A arte se faz presente no contexto da educação infantil principalmente no desenvolvimento social cognitivo. É através do imaginário das suas criatividades que a criança mostra suas emoções e sentimentos. O contato com a arte seja ela de qualquer forma principalmente através da língua estrangeira traz os sonhos à liberdade de criar o gosto pelo idioma.

Afinal, conhecimento com a disciplina faz parte do todo na formação do aluno e não permitir o acesso a essa área de conhecimento é negar um direito que o cabe para ser formado como cidadão crítico e consciente. (SILVA, 2015).

Dessa forma, se hoje o aluno deve ser orientado para lidar com situações incertas e para resistir às imposições de velocidade e de fragmentação que caracterizam o mundo contemporâneo, a arte pode colaborar e muito. (IAVELBERG, 2006).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto “Caminos del mundo hispánico: las producciones culturales en lengua española” objetiva passar dentro das competências da linguagem oral e escrita. Mas, sobretudo, conduzindo-os a usufruírem e serem condutores da língua espanhola. Bem como

favorecer a construção de uma imagem positiva de si mesmo como conhecedor e produtor em arte.

Essas atividades foram realizadas através de orientações do professor, assim, abaixo serão detalhadas algumas delas:

- Gincana

Durante um período de dois meses, foram trabalhados nas turmas do 6º ano os seguintes conteúdos na língua hispânica: Calendário (dias da semana, meses do ano, estações) e Alimentos (bebidas, verduras e legumes).

O principal objetivo da atividade era fazer com que os alunos assimilassem conteúdos no idioma espanhol de maneira descontraída. Divididos em grupos para uma “disputa” divertidíssima, os estudantes organizaram até gritos de guerra e cartazes referentes às estações do ano. Além disso, para ganhar pontos na dinâmica, montaram diálogos e pesquisaram músicas, poemas e trava-línguas de acordo com as temáticas discutidas em classe.



Com muita animação e um pouco de ansiedade, os alunos apresentaram dramatizações, música ao vivo e suas respectivas pesquisas referentes à cultura hispânica. Neste momento, as aulas tornaram-se um momento prazeroso e de muita curiosidade, questionamentos e grandes risadas.



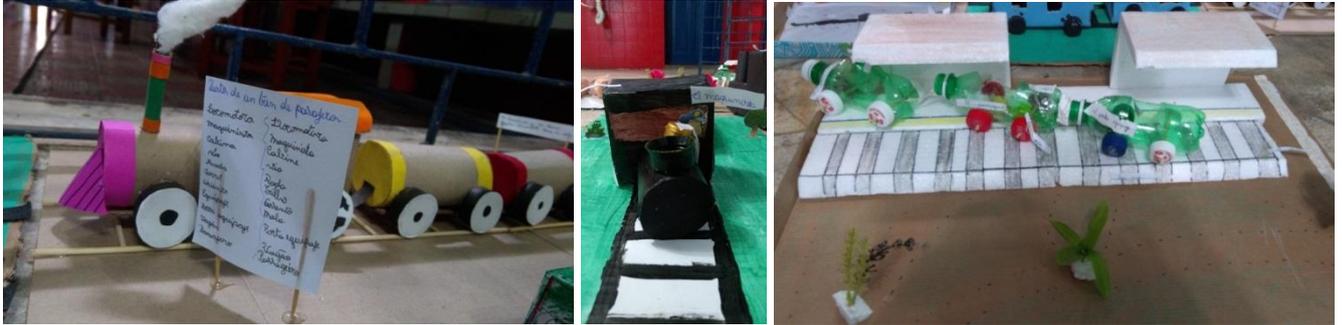
A dinâmica ainda contou com provas envolvendo os cinco sentidos, agilidade, concentração e adrenalina. No maior estilo “passa ou repassa”, quem errava tinha que pagar uma prenda (desde recitar um poema de Pablo Neruda a levar torta na cara). O

que costuma ser algo limitado ao livro didático passou então a ser espaço de liberdade, protagonismo e diversão.

- Construção de Maquetes

Seguindo a proposta do livro didático, uma das unidades do 5º ano, despertava no estudante a conhecer os pontos turísticos da Argentina, dando ênfase aos “Trenes Turísticos” (Trens Turísticos) e aos “Tren a las nubes” (Trens nas nuvens), para que assim, eles

puddessem chegar aos vocábulo das partes dos trens. Então, para que não ficasse limitado apenas a teoria, foram construídas maquetes com materiais recicláveis, seguindo também a proposta da temática anual da escola “Viver em Sustentabilidade”, identificando nos trens: “el porta equipaje, asiento, carril, rueda, via, cabina, maquinista, pasajero, locomotora.”



Com o 7º ano, puderam também durante uma unidade, conhecer sobre as “Partes de la casa”, então para que tivesse mais sentido, além de decodificar palavras espanholas, os alunos puderam construir suas próprias maquetes identificando cada espaço como ‘el salón, el comedor, la cocina, el pasillo, la habitación, el cuarto de baño, cuarto de aseo, la ventana, el tejado, el garaje, el timbre.’



- Karakê

O ensino através de atividades com música permite contextualizar e dar sentido à aprendizagem porque o aluno perceberá que a música que está estudando em sala de aula é a mesma que ele ouve na internet, televisão, rádio, ou seja, que a língua espanhola não é mais uma matéria sem sentido.

Então, para que a vivência do conteúdo de gramática do 8º ano, não se tornasse algo distante da realidade deles, foi solicitado pelo professor que buscassem músicas que contemplassem o conteúdo “Los artículos: definidos y indefinidos” (Os artigos: definidos e indefinidos) nas canções espanholas. Em grupos, fizeram seleções de duas músicas,

identificaram o solicitado e em seguida, cantaram e foi um momento rico na aprendizagem. Onde em muitas das músicas abriram espaço para as discussões de temas polêmicos tais como: violência, preconceito, paz, guerras, racismo, doenças, sexo.

Em relação aos resultados alcançados, percebemos que houve um grande avanço na construção da escrita, na oralidade, assim como, na ampliação do vocabulário além da interação entre os alunos num clima lúdico de leituras, brincadeiras e aprendizagens.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho, é perceptível como o ensino da arte tem um papel importante no processo ensino aprendizagem do alunado, levando-os a um trabalho pedagógico trazendo a competência da escrita, oralidade e também a construção crítica social através do que eles puderam produzir dentro de suas respectivas temáticas.

Vale destacar a importância do professor mediador neste processo, afinal, mesmo com as resistências de alguns alunos, ele precisar acreditar, insistir, para que eles se sintam protagonistas daquele espaço, já dizia Paulo Freire: “É preciso diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, até que, num dado momento a tua fala seja a tua prática.” A cada trabalho concluído é sinônimo de missão cumprida, ao mesmo tempo em que novas ideias nascem.

Nossa visão sobre o lúdico liga-o à cultura e, conseqüentemente, à educação. A arte foi tratada dentro do Projeto como linguagem criadora, comunicante, viva. Sua função é por nós entendida como dialética. As linguagens artísticas visam instigar, provocar, levar ao conhecimento e à reflexão. As crianças não receberam nada pronto, acabado. Ao contrário, foram instigadas a criar, a dialogar, a refletir sobre si e sobre o mundo que as cerca.

Dessa forma, podemos dizer que o Projeto “Caminos del mundo hispánico: las producciones culturales en lengua española” é um exemplo palpável de como se pode utilizar o que os estudantes tem de mais precioso: os talentos, que garante o prazer de se desenvolver atividades lúdicas e artísticas significantes.

## REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. **Reflexões: A criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.

CORDEIRO, Ana Paula. **Oficinas de Teatro da UNATI-UNESP de Marília: a arte e o lúdico como elementos libertadores dos processos de criação da pessoa idosa**. Marília, 2003.

FISCHER, E. **A necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

IABELBERG, R.; ARSLAN, L. **Ensino de arte**. São Paulo: Thompson, 2006  
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2000.

LUDKE Menga, ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo, EPU. 1986.

MARTINS, Mirian Celeste. **Mediação: Provocações estéticas**. Universidade Estadual Paulista. Instituto de Artes. Pós-graduação. São Paulo, V. 1, n.1, outubro 2005.

SANTOS, Dangela; CARNEIRO, Stânia. **Dificuldades de escrita diagnosticadas em alunos do ensino fundamental**. Exitus, n. 02, p. 195-205, 2013.

SILVA, Gírlene. **A Importância do Ensino de Arte no Contexto Escolar em uma Escola de Ensino Fundamental**. Belo Horizonte, 2015.

TOZONI-REIS, M. F. C. **Do projeto ao relatório de pesquisa**. In: PINHO, S. Z. (Org.). **Cadernos de formação: formação de professores. Educação, cultura e desenvolvimento**. v. 3. São Paulo: Cultura acadêmica, 2010.